— Se fosse um combate individual, qualquer um de nós teria dificuldade em derrotá-lo! — declarou Gu Rong, concordando com um aceno de cabeça.— Changfeng, esse artefato voador que você me deu... foi você mesmo quem fez? — perguntou Ning Fengzhi, devolvendo o artefato a Gu Changfeng.— Exatamente — respondeu Changfeng, empurrando o objeto de volta com um sorriso. — Fique com ele, é um presente para o senhor, tio Ning.Ning Fengzhi hesitou por um momento antes de perguntar baixinho: — Changfeng, você conhece o método para criar artefatos de armazenamento?— Sim — admitiu Changfeng, franco. — E o método foi obtido no tesouro daquele dia. Os dois trocaram olhares, e Changfeng completou com um sorriso leve: — Já fiz uma cópia do manual de fabricação e entreguei à Rongrong.— Entendo... — Ning Fengzhi pareceu compreender, mantendo a expressão serena. O resto não precisava ser perguntado agora. Qualquer dúvida, ele poderia esclarecer depois com a própria filha. Enquanto isso, no salão principal do Clã Sete Tesouros de Vidro, Ning Rongrong praticava o uso de artefatos e armas ocultas. A trinta metros dela, um boneco com a aparência de Gu Changfeng estava crivado de flechas e perfurado por raios de energia. — Seu malvado, seu ovo podre... — resmungava Rongrong, irritada. — Some sem avisar e ainda volta como se nada tivesse acontecido. Vou te ensinar uma lição! O som de passos ecoou no salão. Assim que reconheceu o ritmo familiar, Rongrong girou no ato e arremessou sua besta Zhuge contra o intruso. Changfeng pegou a besta no ar e, sem cerimônia, guardou-a no bolso. — Onde você esteve esses dias? — gritou Rongrong, furiosa. — Sumir sem dizer nada! — Isso é o que chamam de "um dia longe parece uma eternidade"? — brincou Changfeng, envolvendo sua cintura delicada. — Sentiu tanto assim minha falta? Rongrong corou, desviando o olhar. — Pare de inventar! Eu não senti sua falta, não! Changfeng inclinou-se e beijou sua face corada, deslizando depois para seus lábios, capturando sua língua suave em um beijo intenso. Quando finalmente se separaram, Rongrong estava sem fôlego. Changfeng explicou, ainda segurando-a: — Fui caçar um anel espiritual. A situação era urgente, não deu tempo de avisar. O beijo apaziguou sua irritação, e a explicação a deixou aliviada. — Ah, então foi isso... — murmurou, animada. — Deu certo? Você já é um Espírito Imperial? Changfeng assentiu com um sorriso. Seu sexto anel, "Transformação do Deus da Perdição", aumentava todos os seus atributos em trezentos por cento. Ao absorver a essência da Tigre Demoníaca da Perdição, ele ganhou controle sobre seis elementos: tempo, espaço, escuridão, trevas, vento e trovão. E, acima de tudo, adquirira uma habilidade extraordinária. Agora, poderia percorrer o continente sem preocupações. — Tenho algo a resolver — disse ele, apertando sua bochecha. — Não deixe ninguém me perturbar. Rongrong sorriu, maliciosa. — Os projéteis que você me deu acabaram. Prepare mais! Changfeng riu, balançando a cabeça. — O manual de artesão está com você. Aprenda a fabricá-los sozinha. — Leva tempo demais! — reclamou Rongrong, fazendo beicinho. — Minha hora é valiosa. Changfeng suspirou, resignado. No silêncio de seu quarto, Changfeng liberou seu espírito e anéis: seis no total, roxo, roxo, preto, preto, preto, preto. Seus olhos vermelhos brilharam intensamente enquanto observava suas mãos, que pareciam translúcidas. — Poder Divino! — gritou. O espaço ao seu redor distorceu-se, e uma força de sucção o puxou para dentro de um vórtice. Em um instante, ele desapareceu. No espaço dimensional alternativo, Changfeng examinou o ambiente sombrio. Comparado à Arena da Vida e Morte, seu domínio era mais simples, sem adornos. O cadáver da Tigre Demoníaca da Perdição materializou-se diante dele. Changfeng começou a recolher suas armas ocultas: trezentos e sessenta e cinco agulhas e as flechas de metal de sua besta Zhuge, todas difíceis de fabricar. — E gastei dez gotas das Fontes de Yin e Yang — murmurou. — Preciso voltar ao Olho Dual de Gelo e Fogo para coletar mais. Após recuperar tudo, ele começou a absorver a energia residual da carcaça. — Assim como devoro os outros para me fortalecer, também posso ser devorado... — refletiu, com determinação nos olhos. — Mas esse dia nunca chegará! O corpo da besta secou rapidamente, e fios de energia vermelha escura fundiram-se a Changfeng. — BOOM! Uma explosão de energia espiritual emanou dele. Seu poder, recém-ascendido, subiu mais um nível. — HAHHAHAHAHA! Nível 66! Um anel espiritual com aumento de trezentos por cento e a habilidade divina de manipular espaço e tempo: Poder Divino. Com isso, sua segurança estava garantida. Sua risada ecoou na dimensão vazia, até que, por fim, ele se acalmou. Com um olhar frio, Changfeng examinou os ossos da besta. O ferrão, as asas, as garras e até os

dentos eram materiais preciosos para artefatos. Sua lâmina, Duanpo, apareceu em suas mãos. Com um golpe, os ossos se partiram em pedaços perfeitamente cortados. Por último, ele trouxe a Imperatriz Azul, agora com mais de dez metros de altura, e a colocou no espaço dimensional. Era hora de começar o verdadeiro trabalho. Agora, a aura espiritual emitida pelo Imperador Azul e Prateado já havia alcançado o nível de uma besta espiritual comum de sessenta mil anos. Isso graças aos anos de cuidados minuciosos que dedicou a ele. Quase metade das bestas e guerreiros espirituais que caçou foram devorados pelo Imperador Azul e Prateado. Embora seus galhos e folhas, negros como tinta, apresentassem veios dourados, a aparência geral era sinistra. — Silêncio — Com o reaparecer do redemoinho, Gu Changfeng desapareceu daquele espaço dimensional alternativo. De volta ao quarto, ele se sentou em meditação, concentrando-se em dissipar os efeitos deixados pela absorção do poder do Tigre Demônio das Trevas e do Mal. Ao absorver o Núcleo da Essência, ele também havia assimilado a alma da fera. Isso trouxe um aumento considerável ao seu poder espiritual, mas também deixou uma semente perigosa em sua mente. Era algo que precisava ser resolvido com cuidado.

<http://portnovel.com/book/28/4594>